

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM SANGRAMENTO EXCESSIVO NO POI DE CIRURGIA CARDÍACA

**Relatoria:** Ângela Pereira Lopes de Oliveira

**Autores:** Maria Vilani Cavalcante Guedes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O sangramento excessivo é uma complicação que ocorre no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca. O enfermeiro cuidador destes pacientes tem importante função em estabelecer diagnósticos e intervenções de enfermagem a serem implementados com vista a reverter precocemente o quadro clínico. Objetivou identificar a partir dos registros de enfermagem os diagnósticos de enfermagem prevalentes em pacientes com sangramento excessivo em pós-operatório imediato (POI) de cirurgia cardíaca conforme a taxonomia II da NANDA, levantar os cuidados prestados e registrados pelos enfermeiros e estabelecer as intervenções de enfermagem fundamentadas nas Interventions Nursing Classification (NIC) para os diagnósticos identificados e comparar com os cuidados registrados. É um estudo transversal com análise documental dos prontuários dos treze pacientes acometidos de sangramento excessivo no POI de cirurgia cardíaca no ano de 2007, em um hospital privado em Teresina-PI, cujo critério de inclusão foi sangramento superior a 3ml/Kg/h nas três primeiras horas após a cirurgia. Os resultados mostram que a cirurgia mais comum foi a troca valvar aórtica. Todos os pacientes utilizaram-se hemoderivados e ácido tranexâmico. Foram identificados sete diagnósticos de enfermagem reais: integridade da pele prejudicada, resposta disfuncional ao desmame ventilatório e recuperação cirúrgica retardada em 100% dos casos e débito cardíaco diminuído 84,61%. Dos cuidados de enfermagem prestados e registrados: monitorização de sinais vitais, monitorização hemodinâmica invasiva, controle de líquidos, administração endovenosa de hemoderivados, administração endovenosa de drogas vasoativas e administração de drogas objetivando reduzir ou cessar sangramento tiveram frequência de 100%. Conclui-se que ao se comparar as intervenções de enfermagem descritas NIC e os prestados e registrados pelos enfermeiros, observou-se que os enfermeiros priorizam de forma adequada os cuidados mais inerentes aos momentos críticos e